

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MILHO DE BAIXO CUSTO DE SEMENTES NO ANO AGRÍCOLA 2015/16

Karla J da Silva¹; Lauro J M Guimarães^{2*}; Roberto S Trindade²; Silvimar A Guimarães²; Bruna L Mariz²; Paulo Evaristo O Guimarães²; Walter F Meirelles²; Adelmo R da Silva²; *Flávio D Tardin*²; Jane R A Machado²

¹Universidade Federal de Viçosa. ²Embrapa Milho e Sorgo. *Autor correspondente: lauro.guimaraes@embrapa.br

Para o desenvolvimento de cultivares de milho no Brasil é necessário considerar diferentes regiões, manejo e épocas de cultivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de cultivares de milho, de baixo custo de sementes, em ambientes de médio a alto potencial de produção, na safra 2015/16. Foram avaliadas 28 cultivares, sendo um híbrido simples (HS), um triplo e um duplo (testemunhas), 17 variedades e 8 híbridos topcrosses (HTCs). As cultivares foram avaliadas em 24 ambientes, com média geral de produtividade de grãos de 5,5 t ha⁻¹, entretanto, para este trabalho foram analisados somente os dados dos ambientes favoráveis (produtividade acima da média geral), abrangendo 14 ensaios: Sete Lagoas, MG; Planaltina, safra e safrinha, DF; Goiânia, GO; Sinop, MT; Manaus, AM; Viçosa, MG; Teresina, PI; São Raimundo das Mangabeiras, MA; Altamira, Paragominas, Belterra, PA; e Londrina safra e safrinha, PR. Foram utilizadas parcelas de 2 linhas de 4 m, espaçadas de 0,8 m entre si, em delineamento de blocos ao acaso, com 2 repetições. Foi avaliada a produtividade de grãos, em t ha⁻¹, a 13% de umidade. Os dados foram submetidos à análise de variância conjunta e ao teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa Genes. O coeficiente de variação na análise conjunta foi de 12,4%, demonstrando adequada precisão experimental. Houve significância para os efeitos de genótipos (G), ambientes (A) e para a interação G x A (p<0,01), indicando que existe variabilidade entre as cultivares, que os ambientes foram distintos entre si e que o desempenho das cultivares não foi coincidente entre ambientes. Os 14 ambientes apresentaram média geral de 6,73 t ha⁻¹, acima da média nacional (4,18 t ha⁻¹ na safra 2015/16). Foram formados 6 grupos pelo teste de Scott-Knott, na análise conjunta, sendo que o BRS1055 se isolou no primeiro grupo e o HTC707 (experimental) no segundo grupo, com médias de 8,65 e 7,88 t ha⁻¹, respectivamente. Três HTCs experimentais (HTC771, HTC795 e HTC717) também se destacaram com médias entre 7,49 e 7,41 t ha⁻¹, superando os demais híbridos e as variedades comerciais. As variedades de polinização aberta com melhor desempenho foram AL Paraguaçu, AL Avaré, Sin10697 e Sint10717, com médias entre 6,97 e 6,73 t ha⁻¹, sobressaindo-se em relação às testemunhas comerciais BR106 e Eldorado. Estes resultados possibilitaram a identificação de cultivares experimentais de baixo custo de sementes e com alto potencial produtivo.

Palavras-chave: *Zea mays*; variedades; híbridos.

Agradecimentos: À Embrapa Milho e Sorgo; à Fapemig e ao CNPq.